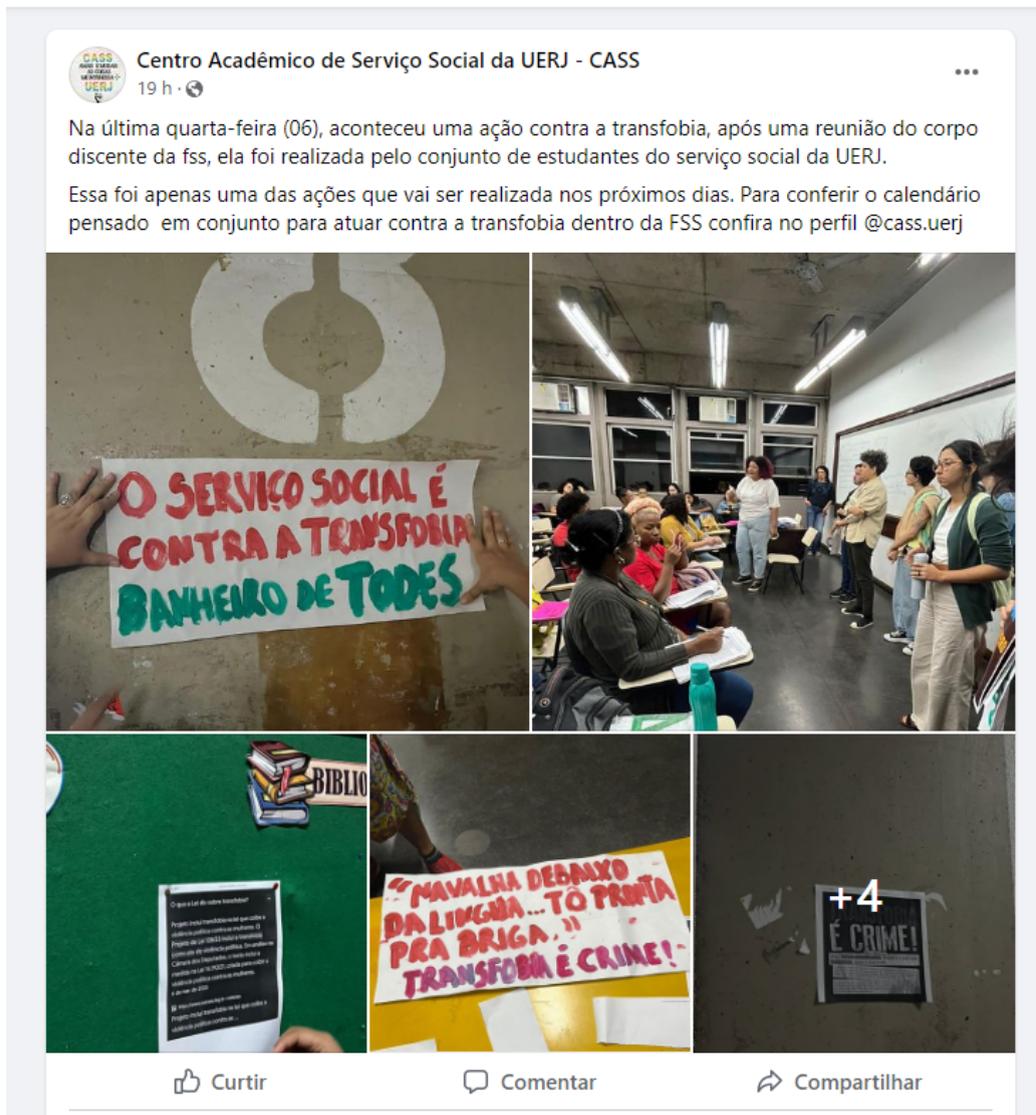
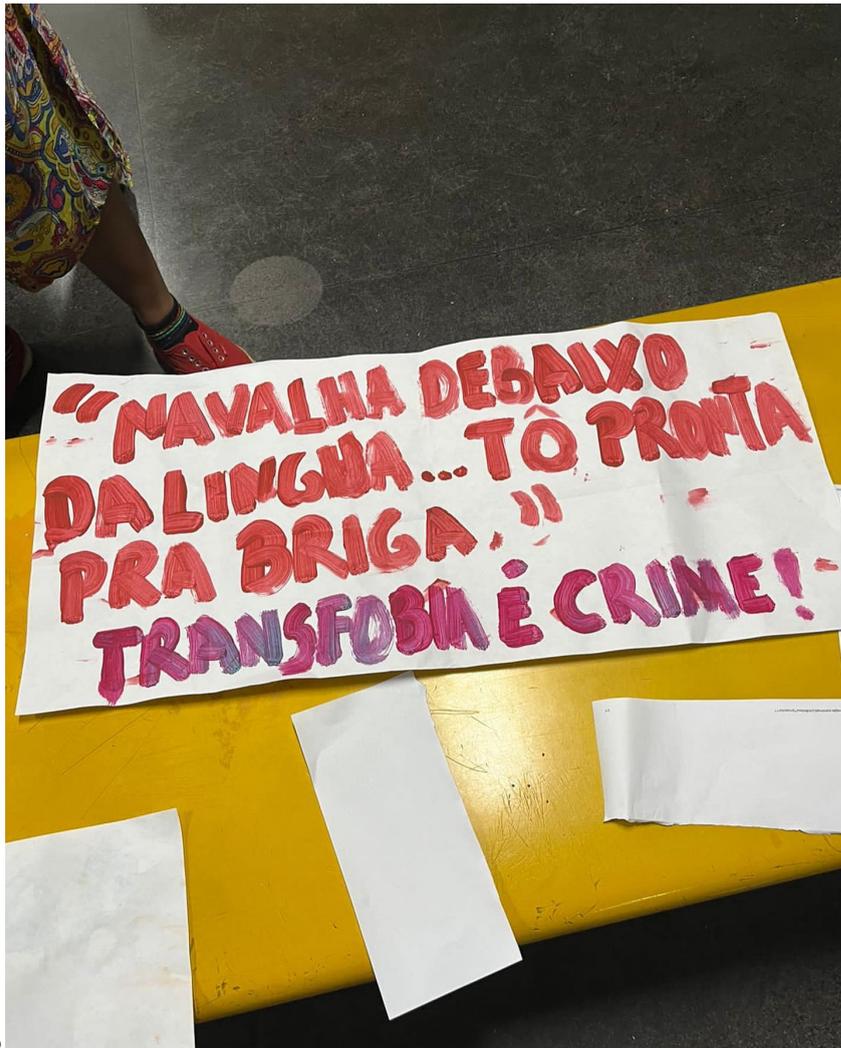


AMEAÇAS AS MULHERES NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS



https://www.facebook.com/UERJCASS/posts/pfbid0PHLYk6GFYJGVWtoZ1vXpkwt9h9mqbYYxgvqXptpvXVvETaCNhpfNRh3jy1hmUp3l?locale=pt_BR

Na imagem em destaque o que segue abaixo:



B

Ao serem questionados sobre o que isso significava, eis que uma das integrantes do Centro Acadêmico, de nome NATASHA CRISTINA RUFINO BOMFIM FERNANDES matricula: 193007762-6 responde:



http.ntsh 5 h



@militanciamaterna a navalha é pra ma--tar radfem cuidado suas vag4bundas

Responder Ver tradução

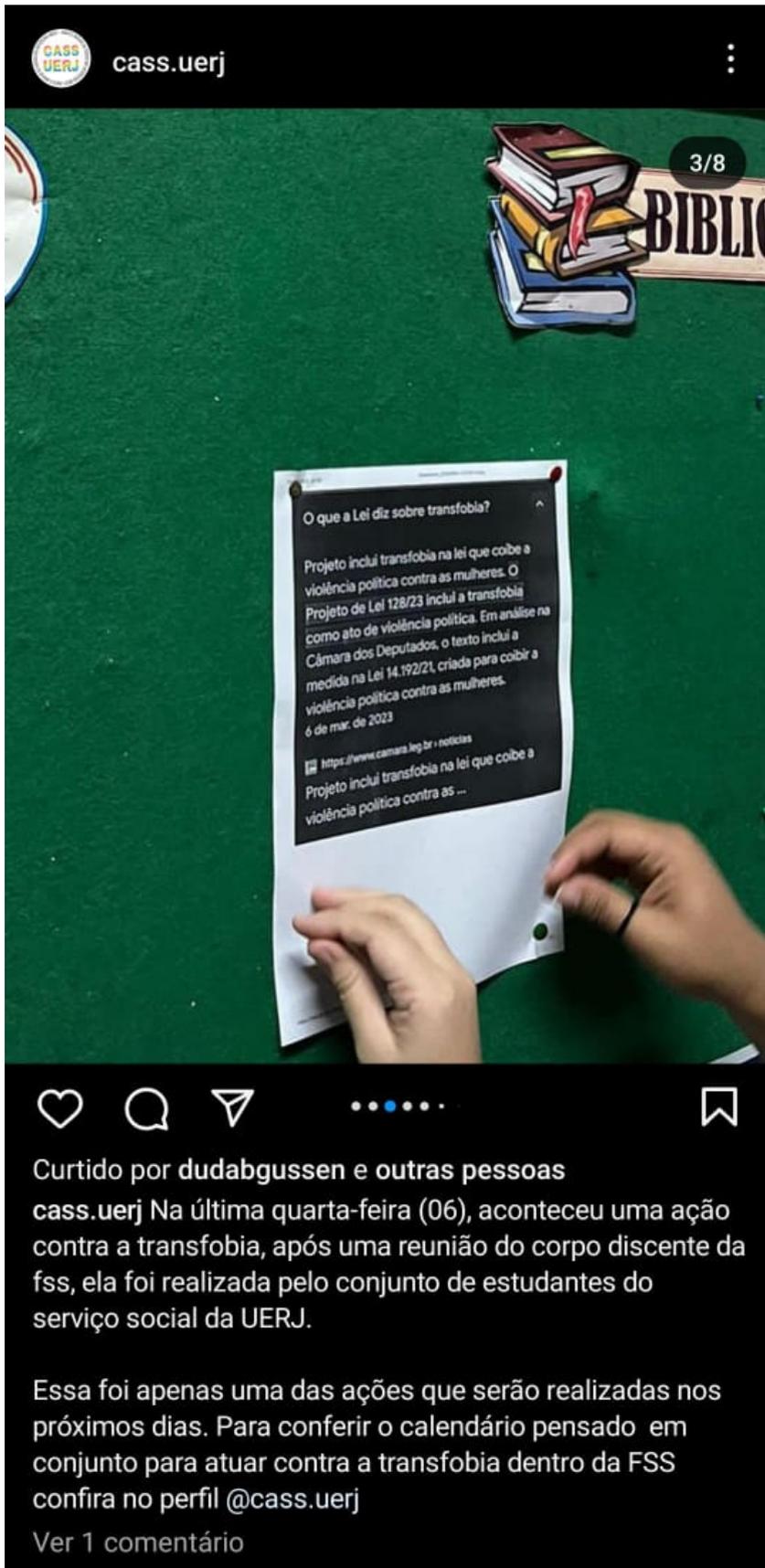
Essa é a rede social de Natasha:

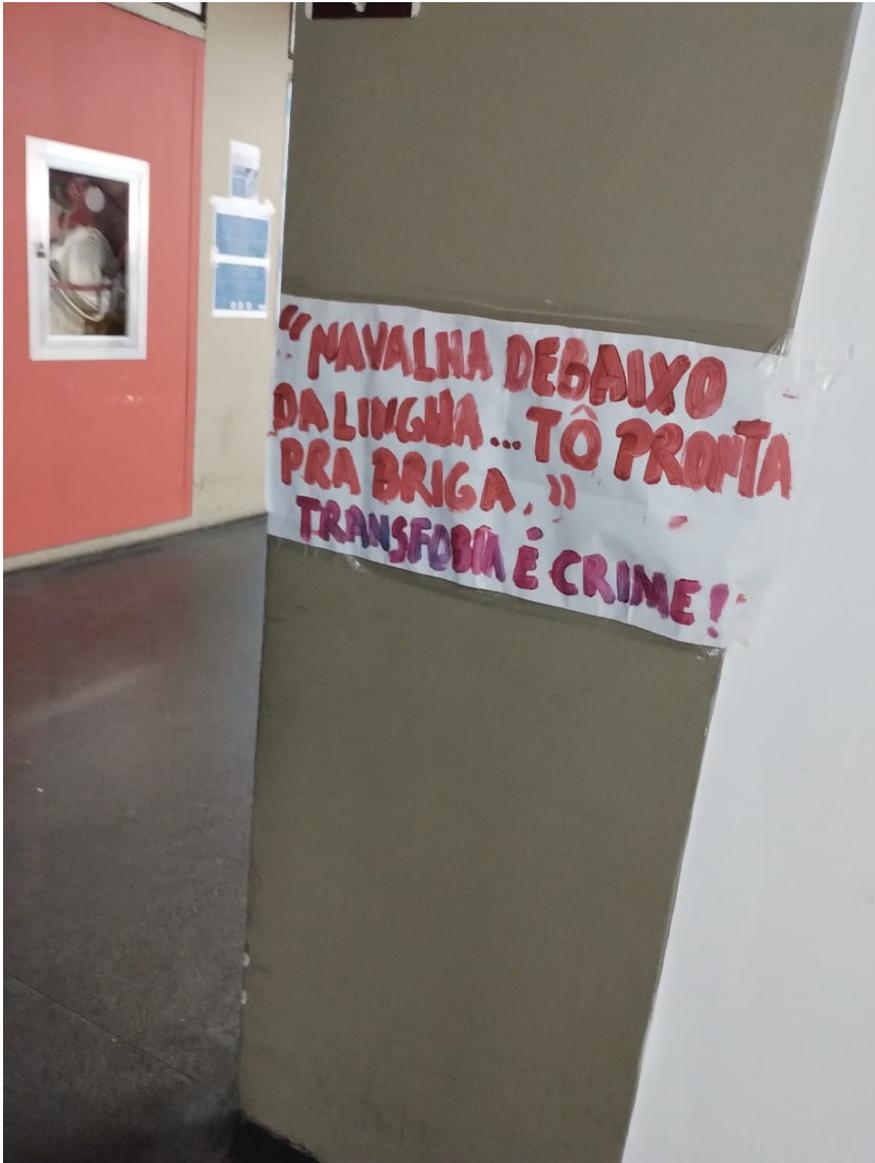
<https://instagram.com/http.ntsh?igshid=MmU2YjMzNjRlOQ==>

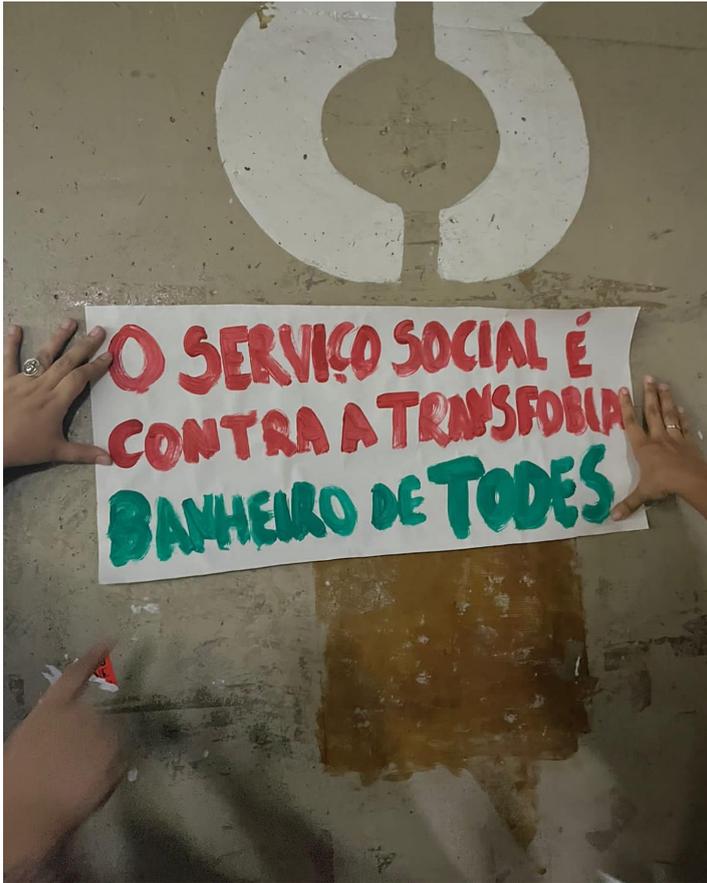
Pela própria postagem foi possível identificar que a pessoa que administrava a página do Centro Acadêmico se chama Isabela e tem esse perfil: <https://instagram.com/isabelita.y?igshid=NjIwNzlyMDk2Mg==> e na postagem da nova chapa consta que essa gestão estará em vigor por 1 ano no CASS da UERJ e fazem parte da gestão os/as alunos/as:

- Álvaro
- Bruno Hiago
- Camille Nunes
- Carol Corrêa
- Clarisse da Costa
- Isabela de Araujo
- Júlia Barros
- Karen Arariba
- Larissa Lira
- Luan Batista
- Lyvia Serpa
- Matheus Côrtes
- Matheus de Abreu
- Matheus Dutra
- Natália Proença
- Rafaela de Oliveira
- Vanessa Fernandes
- Vânia Pereira
- Victoria Roque







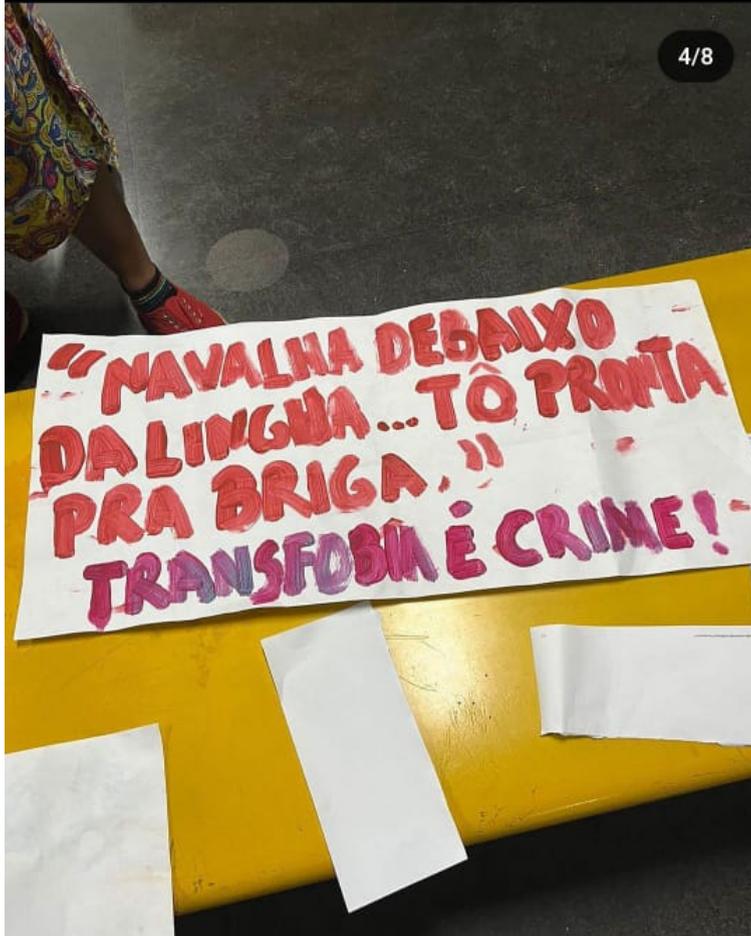




cass.uerj



4/8



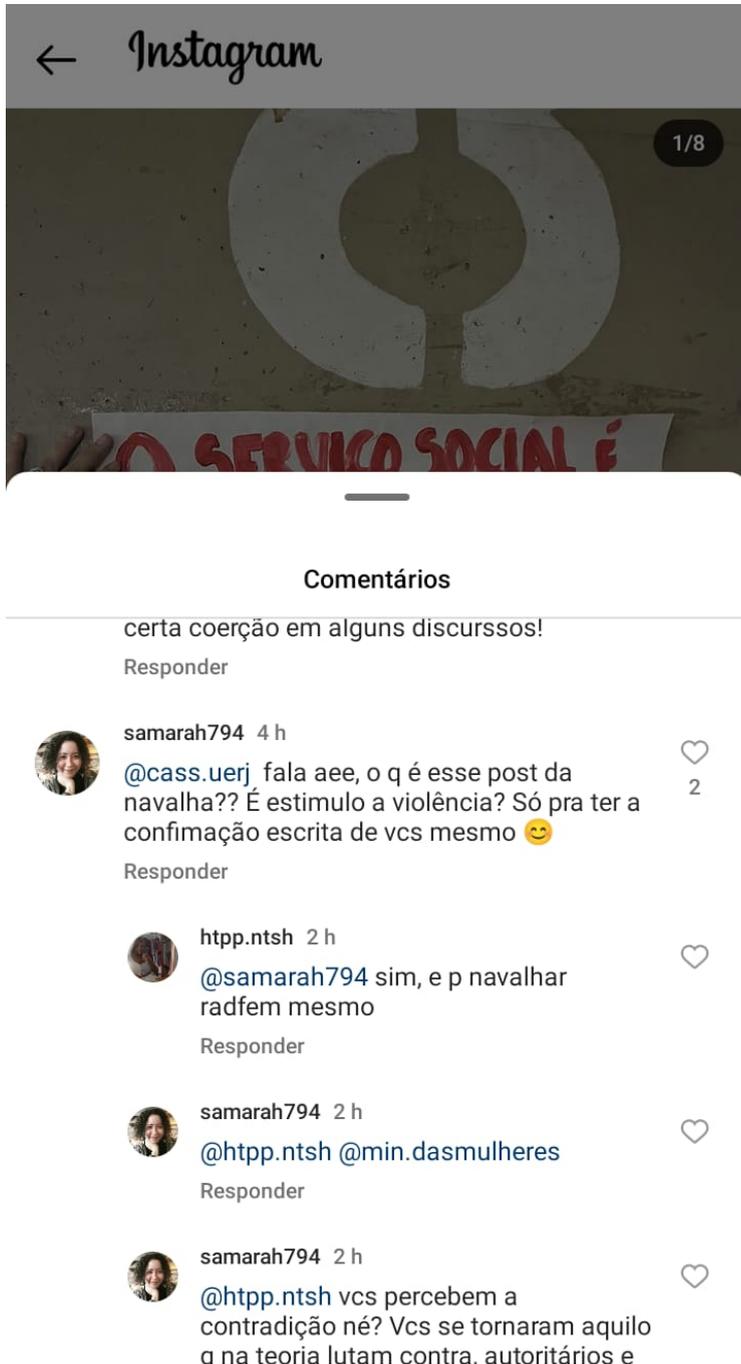
Curtido por dudabgussen e outras pessoas

cass.uerj Na última quarta-feira (06), aconteceu uma ação contra a transfobia, após uma reunião do corpo discente da fss, ela foi realizada pelo conjunto de estudantes do serviço social da UERJ.

Essa foi apenas uma das ações que serão realizadas nos próximos dias. Para conferir o calendário pensado em conjunto para atuar contra a transfobia dentro da FSS confira no perfil @cass.uerj

Ver 1 comentário

Comentários apagados pelo Centro Acadêmico:



✕ 1 selecionado !

Responder Ver tradução



krisbruscatto 1 h

@lulaoficial banheiro unissex não era fake news?

Responder Ver tradução



4



sarah794 57 min

@min.dasmulheres @uerj.oficial @min.dasmulheres @uerj.oficial

Responder



1

Ver 1 respostas



sarah794 1 h

@lulaoficial @min.dasmulheres não era fake news? A esquerda nao permitia a pluralidade de vozes? Pois me parece q está rolando uma certa coerção em alguns discursos!

Responder Ver tradução



3



obs.03 1 h

@uerj.oficial @min.dasmulheres vai ter retorno essa apologia a violência, tratem de ficar de olho no q seus alunos estão fazendo

Responder Ver tradução



6

Ver 1 respostas



sarah794 1 h

@min.dasmulheres @min.dasmulheres @lulaoficial @lulaoficial @janjalula @janjalula

Responder



3



clau.pereira11 1 h

@min.dasmulheres @janjalula @lula

Responder



3



krisbruscatto 1 h

Vamos rifar a segurança das mulheres para validar o delírio dos homens! Afinal fetiches masculinos são muito mais importantes do que segurança feminina!

Responder Ver tradução



5



obs.03 1 h

@cass.uerj @uerj.oficial @uerj.oficial @min.dasmulheres @min.dasmulheres desde q dizem q é fake news



2





Comentários



aagitadora 35 min

@cass.uerj e porque a escolha deliberada deste trecho da música que incita violência, no caso contra uma classe que já sofre violência em dados alarmantes no brasil: as mulheres? Quem não conhece a música entende o quê?

Responder



1

Ver mais 1 resposta



samarah794 1 h

Se alguma mulher estiver lendo isso e se vc sentir q nao tem espaço pra questionar certas pautas e questões na faculdade, saiba que vc não está sozinha!!! Logo logo a máscara da "inclusão" desse movimento cai e as pessoas verão o quão autoritário td isso está sendo. É um movimento "tudo ou nada", ou está conosco ou contra nós.... quem será q fez isso durante a história?? 😞

Responder Ver tradução



6



a_anapvieira 1 h

Escuta aqui: vocês homens que se identificam "como mulher" em 2022 falaram publicamente que não iriam invadir nosso lugar de fala e nossos espaços protegidos! Agora TODOS estão entrando no banheiro [WC](#) colocando a segurança das mulheres em risco? Até vocês tem medo dos homens por que não devemos ter medo de vocês? Nosso lugar ninguém vai tomar! #misoginia #deolhonalei

Responder Ver tradução



5



samarah794 56 min

A famosa "misoginia do bem" ou "violência do bem", ta liberado bater em quem discorda 🤪🤪🤪

Responder Ver tradução



3



samarah794 1 h

Mas que grande besteira isso! Não se cria inclusão incitando violência e coerção a quem questionar algo! Tomem vergonha na cara que isso é misógino apenas!!! Quem sofre mais de violência doméstica, violência obstetra, violência sexual no brasil são MULHERES! Acordem q incitar a violência a mulheres JAMAIS será a



5



Adicionar um comentário para cass.uerj...





1 selecionado

[@lulaoficial](#) [@janjalula](#) [@janjalula](#)

Responder



clau.pereira11 1 h

[@min.dasmulheres](#) [@janjalula](#) [@lula](#)

Responder



3



krisbruscatto 1 h

Vamos rifar a segurança das mulheres para validar o delírio dos homens! Afinal fetiches masculinos são muito mais importantes do que segurança feminina!

Responder Ver tradução



5



obs.03 1 h

[@cass.uerj](#) [@uerj.oficial](#) [@uerj.oficial](#) [@min.dasmulheres](#) [@min.dasmulheres](#) depois n digam q é fake news

Responder Ver tradução



4

Ver 5 respostas

sarah794 50 min

[@cass.uerj](#) fala aee, o q é esse post da navalha?? É estímulo a violência? Só pra ter a confirmação escrita de vcs mesmo 😊

Responder Ver tradução



1



alucianamarciel 47 min

Não basta a violência de homens agora temos que aguentar violência tbm da nossa própria classe sexual. As alunas do Serviço Social que estão sentindo acuadas com esses cartazes, vcs não estão sozinhas, toda a minha solidariedade a vcs. [@min.dasmulheres](#) [@lulaoficial](#) olha só o que diziam nas eleições que eram fake news, parece que na verdade não é, não é msm???

Responder Ver tradução



2



obs.03 21 min

[@min.dasmulheres](#) q fique claro q é esse tipo d caso q estamos mostrando q nao vamos tolerar

Responder Ver tradução



1



obs.03 10 min

[@cass.uerj](#) estao apagando os comentários é? Postou entao agora aguentem as criticas [@min.dasmulheres](#)

Responder Ver tradução



1





Comentários

Responder Ver tradução

Ver 1 respostas anteriores



raizesfeministasbrasil 2 h

@isabelita.y banheiro não é por autodeclaracao de gênero. Mulheres não são sentimentos nem identidades. Se a classe sexual masculina tem problema para aceitar sua própria diversidade, não cabe as mulheres arcarem com as consequências. E você está sendo negacionista ao negar a existência de violência contra as mulheres. Trabalhando contrária as mulheres e aumentando a vulnerabilidade delas. O centro acadêmico é irresponsável ao promover isso. Só aguardando as mulheres da faculdade virem ao nosso direct relatando os casos, o medo e as ameaças desse "povo do bem".

Responder



Ver mais 9 respostas



raizesfeministasbrasil 2 h

Acusar uma pessoa de transf\$-%& é crime de Calúnia (art. 138, código penal), Difamação (art. 139, cp) e Injúria (art. 140,cp). E caso, além da acusacao de fobia, haja ameaças a sua integridade, o ato pode ser considerado como Ameaça (Art. 147, CP), e seu incentivo para que outras pessoas o façam como Incitação ao Crime (Art. 286, CP), além fato que se alguém, incentivado pela ameaça, vier a executá-lo, transformará o acusador em cúmplice.

Responder Ver tradução



Ver 2 respostas anteriores



raizesfeministasbrasil 1 h

@isabelita.y claro. Só no teu mundinho dentro do dce, vc tem a exata visão da classe trabalhadora feminina. Vai fazer a revolução para "todes" mudando as palavras, resignificando as coisas pra caber na sua "subjetividade" de plástico bolha enquanto mulheres continuam sofrendo toda a sorte de violência por SEREM do sexo feminino e não por se identificar com. O serviço social já era, acabou com essa onda de pós modernos. Que fim



Adicionar um comentário para cass.uerj...





raizesfeministasbrasil 55 min

Alunas do serviço social que estão lendo e sabemos que vocês estão intimidadas e ameaçadas, mandem um alô para nós no direct. Você vai ficar bem.

Responder Ver tradução



Ver 4 respostas anteriores



raizesfeministasbrasil 38 min

@isabelita.y ao contrário. Para defender mulheres e crianças estamos sempre a postos, nos ocupamos e muito disso. Não vamos deixar que uma parcela alienada de estudantes que não tem mais o que se queixar da vida, e ficam a busca de uma opressão pra chamarem de sua, promova violência e coerção a mulheres simples, trabalhadoras de limpeza, seguranças, e comente o aumento da violência contra mulheres, para validar identidades do sexo masculino.

Responder



militanciamaterna 3 h

Caras estudantes de Serviço Social, uma dúvida: colar um cartaz onde está escrito que uma das partes está armada de navalha e pronta para briga significa que vocês estão apoiando e incentivando o uso de violência com instrumento potencialmente letal? Só pra entender mesmo.

Responder Ver tradução



Ver 4 respostas anteriores



Responder a **militanciamaterna...**



aagitadora 35 min

@cass.uerj e porque a escolha deliberada deste trecho da música que incita violência, no caso contra uma classe que já sofre violência em dados alarmantes no brasil: as mulheres? Quem não conhece a música entende o quê?

Responder



204 curtidas

cass.uerj Na última quarta-feira (06), aconteceu uma ação contra a transfobia, após uma reunião do corpo discente da fss, ela foi realizada pelo conjunto de estudantes do serviço social da UERJ.

Essa foi apenas uma das ações que serão realizadas nos próximos dias. Para conferir o calendário pensado em conjunto para atuar contra a transfobia dentro da FSS confira no perfil [@cass.uerj](#)

Há 5 horas · [Ver tradução](#)



raizesfeministasbrasil 15 min

Acusar uma pessoa de transfobia é crime de Calúnia (art. 138, código penal), Difamação (art. 139, cp) e Injúria (art. 140, cp). E caso, além da acusação de fobia, haja ameaças a sua integridade, o ato pode ser considerado como Ameaça (Art. 147, CP), e seu incentivo para que outras pessoas o façam como Incitação ao Crime (Art. 286, CP), além fato que se alguém, incentivado pela ameaça, vier a executá-lo, transformará o acusador em cúmplice.

[Responder](#) [Ver tradução](#)



militanciamaterna 1 h

Caras estudantes de Serviço Social, uma dúvida: colar um cartaz onde está escrito que uma das partes está armada de navalha e pronta para briga significa que vocês estão apoiando e incentivando o uso de violência com instrumento potencialmente letal? Só pra entender mesmo.

[Responder](#) [Ver tradução](#)



keiberdan 4 h  



[Responder](#)



raizesfeministasbrasil 2 h

Ameaças as mulheres. Misoginia explícita! Que as mulheres do serviço social acordem para esse lobby masculinista disfarçado de "direitos". Isso é violência misogina. Não é a toa que a classe trabalhadora cada dia mais se distancia desse identitarismo violento.



raizesfeministasbrasil 2 h



Respondeu ao seu story

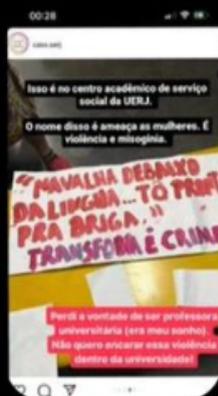


Os banheiro da Nutrição, que eu frequentava por serem mais vazios que os de Letras, já estão neutros. Foi assustador estar lá dias atrás e me deparar com um homem barbado entrando.

Os banheiro femininos de letras na Uerj é de todes e os masculinos é de todos. E todas nós ficamos sem amparo.



Respondeu ao seu story



Os banheiro da Nutrição, que eu frequentava por serem mais vazios que os de Letras, já estão neutros. Foi assustador estar lá dias atrás e me deparar com um homem barbado entrando.

